

Erasmus Policy Statement (EPS)

Um dos quatro domínios prioritários da UPT, constantes do *Plano Estratégico 2030*, de Dezembro de 2018, é o da internacionalização. É referida a importância em *atrair estudantes internacionais, especialmente extraeuropeus, para a realização integral de cursos em língua inglesa, essencialmente de 1º ou 2º ciclo*. Considera-se ainda que a *multiculturalidade do corpo discente é uma fonte de enriquecimento para a universidade arrastando consigo a multiculturalidade do corpo docente ou a sua adaptação à língua inglesa, com vantagens que se estendem à investigação e à produção científica*. Acresce-se que a *presença de estudantes de diferentes partes do mundo, destinados a fazerem a sua carreira profissional em países e continentes distintos, constitui um fator de pressão (...) para a configuração dos planos de estudos, de modo a assegurar a preparação de todos os alunos (nacionais e estrangeiros) para carreiras profissionais no mundo globalizado dos nossos dias (independentemente do local onde essas carreiras irão ser exercidas)*.

A educação em contexto internacional na UPT tem sido grandemente impulsionada pelo programa Erasmus desde 1995. O programa Erasmus tem envolvido estudantes, staff docente e não docente em projetos de mobilidade individual e de cooperação que se quer ver cada ano reforçados. O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) tem implementado projetos de mobilidade de indivíduos, sendo que, durante o programa 2014-2020, observou-se um aumento exponencial de estudantes outgoing e incoming para estudos. Em 2014, eram 29 estudantes incoming, em 2020, 141. Em 2014, eram 38 estudantes outgoing, em 2020, 83. Representam, em 2020, 7% da totalidade de estudantes da UPT. Entre 2017 e 2020, a UPT implementou projetos bianuais de mobilidade internacional creditada (ICM), com o Brasil, a China e os Estados Unidos da América.

Ao nível das iniciativas de cooperação e inovação, pretende-se continuar a concorrer a parcerias estratégicas, em outras áreas científicas, para além de Gestão, e de Turismo. O Plano de Ação da UPT refere que, no caso das três unidades de investigação (UI), a internacionalização constitui uma condição de existência e um referencial para o seu funcionamento. Qualquer uma das UI mobiliza os seus esforços para a obtenção de financiamento externo, para os projetos de investigação em condições competitivas, quer a nível nacional (em Portugal ou qualquer outro país de proveniência dos investigadores neles integrados), quer a nível da UE ou de outra instância internacional. Os projetos Erasmus de cooperação e inovação, da alçada das UI, existem desde 2014. São disso exemplo: parcerias estratégicas (sendo uma delas como proponente/beneficiário); COST Actions (*European Cooperation in Science and Technology*); e cátedra Jean Monnet.

Em Fevereiro de 2020, a UPT submeteu como proponente a primeira candidatura a uma Capacity Building tendo como parceiras universidades da Ásia Central, e uma segunda candidatura a uma parceria estratégica de inovação, também como organizadora. Pretende-se que este trajeto continue em sentido ascendente, em número e qualidade de participações e candidaturas, com países terceiros do Mediterrâneo Meridional, da Ásia Central, da América Latina, do ACP e de Outros Países Terceiros.

Os responsáveis pela internacionalização, através do programa Erasmus, são, na UPT, a Reitoria, através de um vice-reitor para a mobilidade; cinco diretores de departamento (DEG -Economia e Gestão; DD-Direito; DCT-Ciência e Tecnologia; DEP-Educação e Psicologia; DTTC-Turismo, Património e Cultura), através da nomeação de cinco coordenadores departamentais Erasmus; e o Gabinete de Relações Internacionais (GRI),

através da coordenadora institucional Erasmus, da coordenadora da mobilidade Erasmus outgoing e da coordenadora da mobilidade Erasmus incoming.

A internacionalização em casa passa pela organização de uma staff week anual e pelo programa buddy. A Staff Week, que vai na sua sexta edição, em 2020, destina-se a promover as parcerias já existentes e, em alguns casos, a receber novas instituições com as quais se pretende cooperar, através da organização de seminários, mesas redondas e aulas abertas, envolvendo a comunidade académica. O programa buddy, implementado na UPT em 2010, tem-se revelado como um instrumento fundamental na captação de novos estudantes da UPT para a mobilidade Erasmus, na participação na associação estudantil de apoio aos estudantes incoming (ESA UPT) e no catapultar de estudantes para formas de internacionalização a jusante, como a mobilidade de estágio de pós-diplomados ou o prosseguimento dos estudos em universidades europeias. O envolvimento no programa Erasmus+ virtual Exchange iniciará em 2020 pela mão do GRI e da docente da unidade curricular “Educação intercultural”, que se quer ver replicada na comunidade UPT.

As áreas geográficas Mediterrâneo Meridional (região 3), Ásia Central (região 7), América Latina (região 8), ACP (região 11) e de Outros Países Terceiros (região 13) serão as de eleição ao nível de futuras candidaturas à ação-chave 107 e da ação-chave 2. Neste contexto, serão capitalizadas as sinergias criadas pelo envolvimento da UPT em projetos de cooperação ou em candidaturas conjuntas com a Tunísia, o Cazaquistão e o Azerbaijão..., o Brasil e o México, Angola, Moçambique, Cabo-Verde e os Estados Unidos. Para as três unidades de investigação (UI) da UPT – o INPP - Instituto de Desenvolvimento Humano Portucalense, o IJP - Instituto Jurídico Portucalense e o REMIT - Research on Economics Management and Information Technologies Centre – a internacionalização constitui uma condição de existência e um referencial para o seu funcionamento. As prioridades de assuntos a trabalhar na investigação, sob o enquadramento do programa Erasmus 2021-27, são ditadas pela estratégia de cada um dos cinco departamentos e das três UI. A título de exemplo, refiram-se os seguintes enfoques: a) TURISMO: consciencialização da importância social e económica da cultura; alterações climáticas e enoturismo; calamidades naturais e salvaguarda de património; competências pessoais, sociais, profissionais e estratégicas dos profissionais de Turismo; a água como recurso turístico e patrimonial; a paisagem urbana e massificação do turismo b) TECNOLOGIA: desenvolvimento de competências digitais; inclusão digital; recursos educativos abertos; c) EDUCAÇÃO SOCIAL/PSICOLOGIA: educação e intercultural; educação de adultos, inclusão de participantes com necessidades educativas especiais; d) ECONOMIA E GESTÃO: sustentabilidade, literacia económica; reforço da colaboração entre o ensino superior e as empresas; f) DIREITO: Direito do mar; ciber-segurança; políticas de saúde no séc. XXI; desafios tecnológicos à democracia; educação para os direitos humanos.

O Espaço Europeu da Educação até 2025 será cumprido através da adoção de renovadas abordagens aos principais desígnios do novo quadro ERASMUS. Na esfera da mobilidade de indivíduos, pretende-se alcançar, através da ação-chave 1, os seguintes objetivos: Tornar a mobilidade Erasmus mais inclusiva, acessível e participada; promover o ensino de excelência através, nomeadamente do desenvolvimento curricular; reforçar a identidade Europeia dos participantes e a consciencialização da diversidade de património cultural europeu; contribuir para a aprendizagem da língua portuguesa por parte dos jovens dos países do programa e de outras línguas europeias por parte dos estudantes da UPT, antes da sua mobilidade; simplificar e desburocratizar os processos

de mobilidade, aderindo a todas as iniciativas já calendarizadas, da Europa sem Papel (ESP) ; promover práticas amigas do ambiente em contexto de mobilidade; impulsionar a cidadania ativa, envolvendo os estudantes incoming e outgoing em projetos sociais locais e regionais; cooperar através de parcerias estratégicas, em projetos de modernização, nas áreas científicas de ensino e investigação da UPT, tendo como prioridade horizontal da UE a inclusão social.

A estratégia da UPT pretende conciliar um ensino focado nos desafios presentes e futuros da sociedade, na reflexão crítica e resolução de problemas e na abordagem multidisciplinar, com a mobilização transversal para a cidadania ativa e a construção de uma universidade cívica. Cívica porque está comprometida com o desenvolvimento da sociedade, da cultura e da economia da região do Grande Porto, onde a UPT está inserida, do país, da Europa e também dos países de língua oficial portuguesa (PALOP).

Estes objetivos ambiciosos, em contexto de globalização, exigem mais e melhores recursos, ao serviço da mobilidade e da investigação colaborativa internacional, que este novo quadro Erasmus 2021-2027 quer e pode propiciar.

(English version)

One of the UPT's four priority areas, as mentioned in the Strategic Plan 2030, of December 2018, is the internationalization. It is referred the importance of attracting international students, especially from third countries, to take courses fully taught in English, as part of 1st or 2nd cycles of studies. It is also considered that the multiculturalism among students is a source of enrichment for the whole university, dragging itself towards the multiculturalism and multilingual approach of the teaching staff with advantages for research and scientific production. Students from different parts of the world at UPT seeking for an international job career is a pressure factor (...) for the configuration of study plans, that must meet the needs of today's globalized world. Education in the international context, at UPT, has been greatly boosted by the Erasmus program since 1995. The Erasmus program has involved students, teaching staff and non-teaching staff in projects of mobility and cooperation that may be constantly enhanced in the days to come. The International Relations Office (IRO) has implemented projects for individual mobility, within the 2014-2020 framework with an increasing number of outgoing and incoming students. In 2014, there were 29 incoming students, in 2020, 141. In 2014, there were 38 outgoing students, in 2020, 83. In 2020, Erasmus students represent 7% of UPT students' population.

In terms of cooperation and innovation initiatives, UPT wishes to apply to strategic partnerships in other scientific areas than Management and Tourism. Between 2017 and 2020, UPT implemented two-year projects of international credited mobility (ICM), with Brazil, China and the United States of America. The UPT's action plan considers that the internationalization of the three research units (RU) is a condition for their sustainability and quality. Any of the RU mobilizes its efforts to obtain external funding for research projects, under competitive conditions, either at national level (in Portugal or any other country where researchers work), either at the European Union or other international institutions' level. Erasmus cooperation and innovation projects, within the scope of the RU, exist since 2014. Examples of these are the strategic partnerships (one as a proponent/beneficiary); COST Actions (European Cooperation in Science and Technology); and Jean Monnet chair.

In February 2020, UPT submitted the first application to a Capacity Building as applicant, with Central Asian universities as partners and a second application for a strategic innovation partnership, also as beneficiary. UPT is committed to pursue this upward direction, in terms of number and quality of applications, in special with third countries in the Southern Mediterranean, Central Asia, Latin America, the ACP and Other Third Countries.

Those responsible for internationalization, through the Erasmus program, are, at UPT, the Rector, through a vice-rector for mobility; five department directors (DEG -Economy and Management; DD-Law; DCT-Science and Technology; DEP-Education and Psychology; DTPC-Tourism, Heritage and Culture), through the appointment of five Erasmus departmental coordinators; and the International Relations Office (IRO), through the Erasmus institutional coordinator, the outgoing Erasmus mobility coordinator and the Erasmus incoming mobility coordinator.

Internationalization at home involves organizing an international staff week every year and implementing the buddy program. The Staff Week, in its sixth edition in 2020, aims at promoting existing partnerships and sometimes starting brand new ones, through the organization of seminars, round tables and open classes, involving the academic community. The buddy program, implemented at UPT in 2010, has proved to be a key instrument in attracting UPT's students to the Erasmus program, by participating in the incoming student support student association (ESA UPT) and through recent graduate training mobility or the pursuing of studies at European universities. The involvement in the Erasmus + virtual Exchange program will start in 2020 by the hand of the IRO and the teacher of the curricular unit "Intercultural Education", as kick-off of the blended mobility or totally virtual exchanges.

The geographical areas of the Southern Mediterranean (region 3), Central Asia (region 7), Latin America (region 8), ACP (region 11) and Other Third Countries (region 13) will be the elected ones for future applications to key action 107 and key action 2. Synergies created by UPT's involvement in cooperation projects or joint applications with Tunisia, Kazakhstan and Azerbaijan, Brazil and Mexico, Angola, Mozambique, Cape Verde and the United States will be capitalized on the university's strategy. For the three research units of UPT – INPP-Institute of Human Development Portucalense; IJP-Institute for Legal Research Portucalense; and REMIT-Research on Economics Management and Information Technologies Center – internationalization is a condition of existence and a reference. The priority areas to be worked on under the framework of the Erasmus 2021-27 program, are triggered by the strategy of each of the five departments and the three RU. The following approaches should be mentioned: a) TOURISM: awareness of the social and economic importance of culture; climate change and wine tourism; natural disasters and heritage's safeguarding; personal, social, professional and strategic skills of tourism professionals; water as tourism and heritage resource; the urban landscape and tourism massification b) TECHNOLOGY: development of digital skills; digital inclusion; open educational resources; c) SOCIAL EDUCATION / PSYCHOLOGY: education and inter-culture; adult education, inclusion of participants with special educational needs; d) ECONOMY AND MANAGEMENT: sustainability, economic literacy; strengthening collaboration between higher education and business; f) LAW: Law of the sea; cybersecurity; health policies in the century. XXI; technological challenges to democracy; human rights education.

The European Education Area by 2025 will be fulfilled through the adoption of renewed approaches to the main aims of the new Erasmus framework. In the sphere of mobility of individuals, it is intended to achieve, through key action 1, the following objectives: Make Erasmus mobility more inclusive, accessible and participatory; promoting excellence in teaching through, in particular, curriculum development; strengthening the European identity of the participants and raising awareness of the diversity of European cultural heritage; contribute to the learning of Portuguese language by young people from the programme and third countries, and other European languages by UPT students, before their mobility; tackling the administrative workload for students and staff through Europe without Paper (ESP); promote environmentally friendly practices in the context of mobility; boost active citizenship, involving incoming and outgoing students in local and regional social projects; cooperate through strategic partnerships, in modernization projects, in the scientific areas of teaching and research of the UP, having social inclusion as the EU's horizontal priority.

The UPT strategy aims to reconcile teaching focused on the present and future challenges of society by enhancing the critical reflection, the problem solving, the multidisciplinary approach, the transversal mobilization for active citizenship and the construction of a civic university. Civic because it is committed to the development of the society, culture and economy of Porto's region, where the UPT is located, and still of the country, of Europe and the Portuguese-speaking countries (PALOP).

These ambitious objectives, in the context of globalization, demand more and better resources put at the service of mobility and international collaborative research, which this new 2021-2027 Erasmus can provide and aims to achieve.